

Herman é novo secretário de Educação de São Paulo

Reitoria da Universidade passa a ser exercida pelo vice-reitor Durigan

A convite do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, o reitor da **Unesp**, Herman Voorwald, assumiu em janeiro o comando da Secretaria de Estado da Educação. Com o afastamento de Herman do cargo de reitor, o vice-reitor Julio Cezar Durigan passa a exercer a Reitoria.

“O professor Durigan, meu amigo e companheiro de equipe, com sua competência e experiência, compartilha comigo os mesmos princípios e valores e nutre pela instituição o mesmo respeito que eu tenho”, afirmou Herman durante a cerimônia de transmissão de cargo, no dia 5 de janeiro, na sede da Secretaria, em São Paulo.

À frente da pasta, Herman tem como prioridades valorizar a carreira dos profissionais de educação e reorganizar o ensino fun-



Daniel Patire

“O professor Durigan compartilha comigo os mesmos princípios”, disse Herman

damental de nove anos. “Educação se conquista com o compromisso de todos e, além disso, com o reconhecimento do desempenho de cada um”, ressaltou o secretário.

Em seu discurso, ele lembrou sua experiência de trinta anos na educação superior. Destacou que o sucesso

das universidades paulistas foi conquistado com o trabalho de docentes e servidores na formação dos estudantes e com a excelência da pesquisa.

Envolvimento - “A **Unesp**, a USP e a Unicamp são motivo de orgulho para o país e o Estado de São Paulo e

possuem uma enorme capacidade instalada de interação e parceria com o ensino fundamental”, afirmou Herman, que solicitou a colaboração dos reitores na promoção da qualidade de ensino também na educação básica.

Na ocasião, assumiu como secretário adjunto João Cardoso Pal-

ma Filho, professor do Instituto de Artes (IA), câmpus da Barra Funda. Ele já é integrante do Conselho Estadual de Educação e está encarregado das questões pedagógicas do ensino estadual paulista.

Continuidade - De acordo com Durigan, a Universidade não sofrerá o impacto da mudança, uma vez que o atual plano de gestão, que tem como diretriz o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é uma iniciativa planejada em conjunto e discutida pela comunidade. “As metas e os enfoques priorizados no programa de gestão seguirão normalmente”, enfatizou o reitor em exercício.

Herman e Durigan assumiram os cargos de reitor e vice-reitor, respectivamente, em 14 de janeiro de 2009 para um mandato de quatro anos.

Plano de carreira docente começa a ser implantado na universidade

2

Professores conquistam mais oportunidades de ascensão acadêmica e salarial

A Unesp sai à frente de suas universidades estaduais irmãs e começa a implantar seu plano de carreira para os professores. A proposta, aprovada pelo

Conselho Universitário (CO), atende a uma demanda antiga da comunidade docente e estimula a dedicação em ensino, pesquisa, extensão e gestão.

“Estamos adiantados nesse processo em comparação à USP e à Unicamp”, avalia Julio Cezar Durigan, vice-reitor em exercício da Reitoria. Segundo decisão

do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp), as três instituições paulistas de ensino superior adotarão em conjunto as novas resoluções para a

carreira docente – com modelos adequados à sua realidade, mas sem perder de vista o princípio de isonomia. No momento, USP e Unicamp estão finalizando suas propostas.

O plano de carreira da Unesp oferece mais oportunidades de ascensão acadêmica e salarial, uma vez que estabelece níveis intermediários para duas das categorias já existentes – Professor Assistente Doutor e Professor Adjunto. Dessa forma, os docentes podem avançar verticalmente, em categorias, e horizontalmente, em níveis.

Carlos Roberto Grandini, presidente da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), explica que a passagem de um



SXC

O pedido de progressão horizontal deve ser feito no momento da entrega do relatório docente

Critérios para progressão horizontal

A mobilidade entre as categorias dá-se por titulação, e o acesso ao cargo de Professor Titular ocorre por concurso público. Agora, o plano de carreira estabelece os requisitos necessários para progredir horizontalmente:

:: Professor

Assistente Doutor / Nível II

- Ministrará 8 horas/aula por semana (média)
- Realizará 4 orientações de

graduação

- Possuir 7 publicações ou obras artísticas
- Participar de 6 eventos científicos com apresentação de trabalho

- Atuar em atividade de extensão universitária
- Participar de grupo de pesquisa certificado pelo CNPq
- Comprovar vínculo com programa de pós-graduação recomendado pela Capes *

:: Professor Adjunto / Nível II

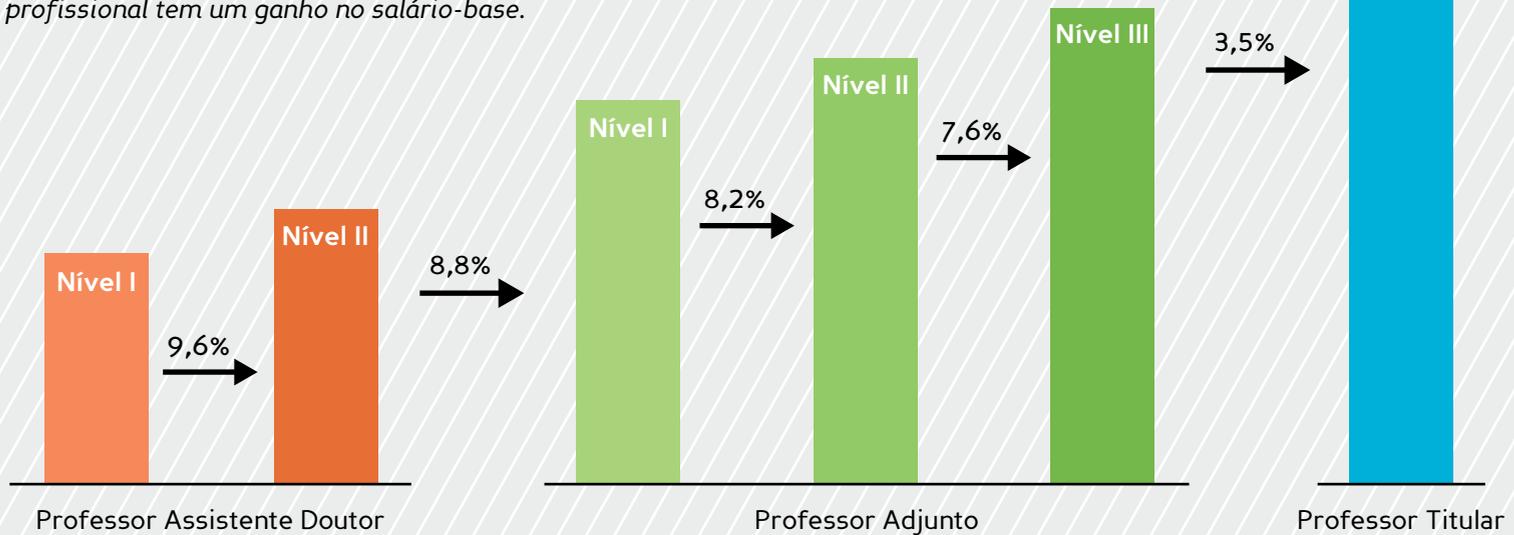
- Ministrará 8 horas/aula por semana (média)

- Realizar 10 orientações de graduação
- Possuir 14 publicações ou obras artísticas
- Participar de 10 eventos científicos com apresentação de trabalho
- Atuar em pelo menos 2 atividades de extensão universitária
- Participar de grupo de pesquisa certificado pelo CNPq

- Obter auxílio individual em, no mínimo, 2 finalidades diferentes de pesquisa ou extensão
- Participar de pelo menos 2 órgãos colegiados ou 4 comissões de gestão
- Coordenar pelo menos 1 projeto de ensino, pesquisa ou extensão com avaliação e financiamento externos à Unesp
- Comprovar vínculo

Entenda o que muda com o novo modelo de carreira para professores

A novidade do modelo de carreira para professores é que foram criados níveis intermediários para duas categorias – Professor Assistente Doutor e Professor Adjunto. Dessa forma, os docentes podem avançar verticalmente, em categorias, e horizontalmente, em níveis, de acordo com a categoria em questão. A cada ascensão na carreira, o profissional tem um ganho no salário-base.



nível para outro será voluntária – ou seja, o professor deve manifestar interesse pela mudança. “A solicitação será feita no momento de entrega do relatório docente”, diz Grandini.

Trâmites – O pedido do docente será analisado

inicialmente pelo Departamento, que deverá verificar se ele atende aos requisitos estabelecidos para mudança de nível horizontal (*leia mais abaixo*), informa Grandini, que também é professor do Departamento de Física da Faculdade de Ciências, em Bauru.

“Em seguida, a Congregação da unidade também avalia a solicitação, que é, finalmente, encaminhada à CPA”, acrescenta Grandini. A previsão é de que todo o processo dure, em média, quatro meses.

O presidente da CPA

esclarece que os requisitos, aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e pelo CO, levam em consideração aulas ministradas, número de artigos científicos publicados, número de orientações na pós-graduação e

na iniciação científica, além de produção na extensão e atuação na gestão universitária. Tudo isso com base no Currículo Lattes. “Com isso, estimulamos a produtividade dos docentes, que agora têm perspectivas na carreira”, avalia Durigan.

com programa de pós-graduação recomendado pela Capes **

:: Professor Adjunto / Nível III

- Ministrar 8 horas/aula por semana (média)
- Realizar 12 orientações de graduação
- Possuir 18 publicações ou obras artísticas
- Participar de 12

eventos científicos com apresentação de trabalho

- Atuar em pelo menos 3 atividades de extensão universitária
- Participar de grupo de pesquisa certificado pelo CNPq
- Obter auxílio individual em, no mínimo, 2 finalidades diferentes de pesquisa ou extensão

- Participar de pelo menos 2 órgãos colegiados ou 4 comissões de gestão
- Coordenar pelo menos 2 projetos de ensino, pesquisa ou extensão (sendo pelo menos 1 de pesquisa) com avaliação e financiamento externos à Unesp
- Comprovar vínculo com programa de pós-graduação recomendado pela Capes

- Ter pelo menos 4 orientações de mestrado ou doutorado concluídas

* Se não tiver vínculo, pode solicitar substituição por possuir 10 publicações (em vez de 7); realizar 6 orientações de graduação (em vez de 4); e coordenar 1 projeto de ensino, pesquisa ou extensão com avaliação e

financiamento externos à Unesp

** Se não tiver vínculo, pode solicitar substituição por possuir 20 publicações (em vez de 14); realizar 15 orientações de graduação (em vez de 10); e coordenar 3 projetos com avaliação e financiamento externos à Unesp

Cartão garante mais economia e eficiência na gestão de veículos

4

Até o final deste mês, todas as unidades adotarão o Cartão Manutenção

O Cartão Manutenção da frota de veículos, utilizado para pagar serviços em oficinas mecânicas, será adotado em todas as unidades da Unesp até o final

de fevereiro. A medida deve gerar mais segurança, transparência e economia para a Universidade. A previsão é uma redução de 15% a 20% no valor gasto atu-

almente na manutenção dos veículos.

Esse sistema de gestão de veículos é o mais empregado pelo setor privado e, aos poucos, tem se popularizado também na esfera pública, segundo Ricardo Abi Rached, pró-reitor de Administração. “A utilização do cartão diminui a burocracia e aumenta a confiança, além de permitir a cotação de preços”, afirma Ricardo.

Na prática – Com o cartão magnético – que possui número de matrícula e senha –, o motorista levará o carro para uma oficina mecânica credenciada pela empresa vencedora da licitação Ecofrotas, que não cobra taxa de manutenção. Em seguida, a oficina fornecerá um orçamento para o conserto do veículo, sendo que o procedimento e o valor serão divulgados para todos os estabelecimen-

tos credenciados. Dessa forma, outras oficinas poderão cobrir a oferta original, o que aumenta a concorrência e evita a “fidelidade” a um único prestador de serviço.

“Os profissionais serão mais cautelosos quando informarem qual é o problema do carro, já que saberão que o orçamento será comparado com o de outros estabelecimentos”, explica o pró-reitor de Administração.

Melhor controle – A Pró-Reitoria de Administração (Prad) esclarece que não será possível usar o Cartão Manutenção para nenhuma outra finalidade que não seja o pagamento de serviços de manutenção de veículos em local credenciado. A transação só é aprovada pela Ecofrotas se placa, modelo, chassi, quilometragem e ano do carro forem correspondentes aos dados do cartão.

Qualquer tentativa de uso indevido fica registrada, a exemplo do que já acontece com o Cartão Combustível, utilizado para abastecer os veículos da Universidade.

Ricardo acrescenta que os motoristas aprovaram a adoção dos dois cartões por conta da praticidade. “Acabamos com os adiantamentos e também com aqueles casos em que o condutor tinha que usar dinheiro próprio para pagar um serviço de urgência ou colocar combustível durante uma viagem, o que o obrigava a ficar esperando pelo reembolso.”

A Prad destaca outra vantagem do sistema de manutenção de frota: a emissão de relatórios gerenciais que permitem um maior controle do fluxo de operação ao informar, por exemplo, o histórico das manutenções realizadas no veículo.



Conserto só é feito após análise comparativa de orçamentos

EXPEDIENTE

unesp

UNIVERSIDADE
ESTADUAL PAULISTA

Reitor afastado: Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Vice-reitor em exercício da Reitoria: Julio Cezar Durigan
Pró-reitor de Administração: Ricardo Samih Georges Abi Rached
Pró-reitor de Pós-Graduação:

Marilza Vieira Cunha Rudge
Pró-reitor de Graduação: Sheila Zambello de Pinho
Pró-reitor de Extensão Universitária: Maria Amélia Máximo de Araújo
Pró-reitor de Pesquisa: Maria José Soares Mendes Giannini
Secretário-geral: Maria Dalva Silva Pagotto
Chefe de Gabinete: Carlos Antonio Gamero
Coordenadora Geral de Bibliotecas: Marta Ligia Pomim Valentim

unesp
INFORMA

Coordenador de Imprensa: Oscar D'Ambrosio
Editora: Eliza Muto
Reportagem: Cíntia Leone e Genira Chagas
Programação Visual: RS Press
Projeto gráfico e edição de arte: Leonardo Fial (RS Press)

Diagramação: Luiz Fernando Almeida e Felipe Santiago (RS Press)
Revisão: Maria Luiza Simões
Produção: Mara Regina Marcato
Apoio Administrativo: Thiago Henrique Lúcio
Tiragem: 15.000 exemplares
Esta publicação, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI).

A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.
Endereço: Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
Telefone: (11) 5627-0323
Home page: www.unesp.br
E-mail: unespinforma@reitoria.unesp.br
Impressão: Artprinter